

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

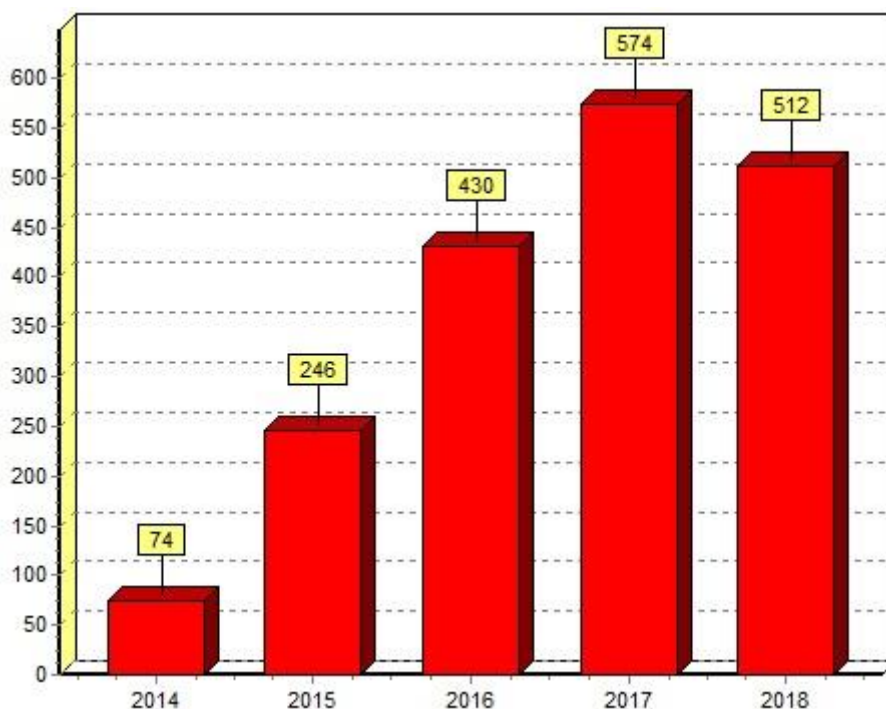
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2018*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Juti	6	6.241	96,1
2	Dourados	133	207.498	64,1
3	Rio Verde de Mato Grosso	11	19.351	56,8
4	Iguatemi	7	15.429	45,4
5	Caarapó	12	27.554	43,6
6	Três Lagoas	43	109.633	39,2
7	Sonora	6	16.543	36,3
8	Corumbá	36	107.347	33,5
9	Chapadão do Sul	7	21.257	32,9
10	Deodápolis	4	12.524	31,9
11	Bandeirantes	2	6.747	29,6
12	Amambai	10	36.686	27,3
13	Ponta Porã	17	83.747	20,3
14	Campo Grande	162	832.350	19,5
15	Corguinho	1	5.289	18,9
16	Douradina	1	5.616	17,8
17	Caracol	1	5.699	17,5
18	vinhema	4	22.832	17,5
19	Vicentina	1	6.013	16,6
20	Selvíria	1	6.427	15,6
21	Camapuã	2	13.770	14,5
22	Itaporã	3	22.231	13,5
23	Pedro Gomes	1	7.908	12,6
24	São Gabriel do Oeste	3	24.035	12,5
25	Maracaju	5	41.099	12,2
26	Coxim	4	32.948	12,1
27	Antônio João	1	8.545	11,7
28	Costa Rica	2	18.835	10,6
29	Terenos	2	18.942	10,6
30	Angélica	1	9.829	10,2
31	Glória de Dourados	1	10.025	10,0
32	Dois Irmãos do Buriti	1	10.793	9,3
33	Bataiporã	1	11.167	9,0
34	Paranaíba	3	41.227	7,3
35	Porto Murtinho	1	16.162	6,2
36	Nova Andradina	3	49.104	6,1
37	Naviraí	3	49.827	6,0
38	Nova Alvorada do Sul	1	18.503	5,4
39	Itaquiraí	1	19.672	5,1
40	Cassilândia	1	21.491	4,7
41	Aquidauana	2	46.830	4,3
42	Bela Vista	1	23.888	4,2
43	Anastácio	1	24.534	4,1
44	Miranda	1	26.670	3,7
45	Rio Brilhante	1	33.362	3,0
46	Sidrolândia	1	48.027	2,1
47	Água Clara	0	13.938	0,0
48	Alcinópolis	0	4.883	0,0
49	Anaurilândia	0	8.758	0,0
50	Aparecida do Taboado	0	23.733	0,0
51	Aral Moreira	0	11.014	0,0
52	Bataguassu	0	21.142	0,0
53	Bodoquena	0	7.979	0,0
54	Bonito	0	20.597	0,0
55	Brasilândia	0	11.943	0,0
56	Coronel Sapucaia	0	14.607	0,0
57	Eldorado	0	12.029	0,0
58	Fátima do Sul	0	19.260	0,0
59	Figueirão	0	2.997	0,0
60	Guia Lopes da Laguna	0	10.287	0,0
61	Inocência	0	7.711	0,0
62	Japorã	0	8.288	0,0
63	Jaraguari	0	6.696	0,0
64	Jardim	0	25.180	0,0
65	Jateí	0	4.051	0,0
66	Ladário	0	21.106	0,0
67	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
68	Mundo Novo	0	17.658	0,0
69	Nioaque	0	14.379	0,0
70	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
71	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
72	Paranhos	0	13.123	0,0
73	Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
74	Rio Negro	0	4.989	0,0
75	Rochedo	0	5.156	0,0
76	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
77	Sete Quedas	0	10.876	0,0
78	Tacuru	0	10.777	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	512	2.587.267	19,8

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 05/09/2018

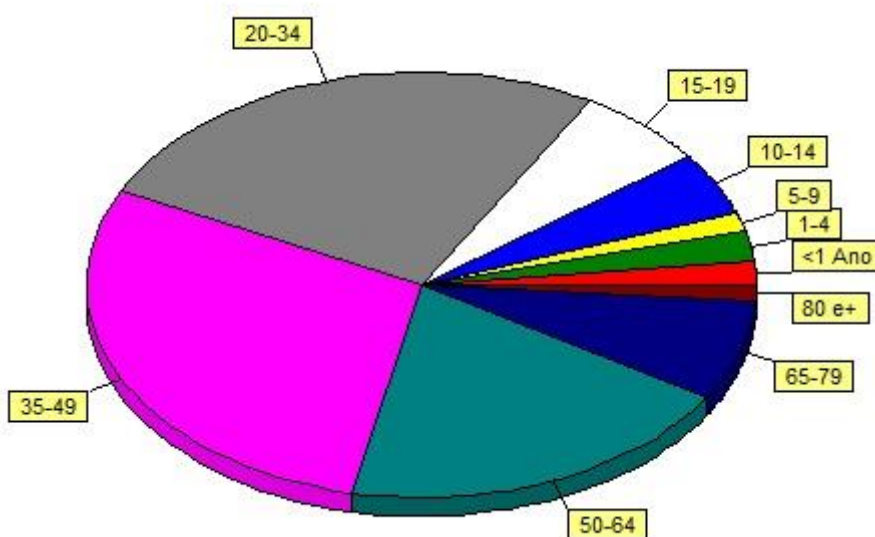
Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 – 2018.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 05/09/2018

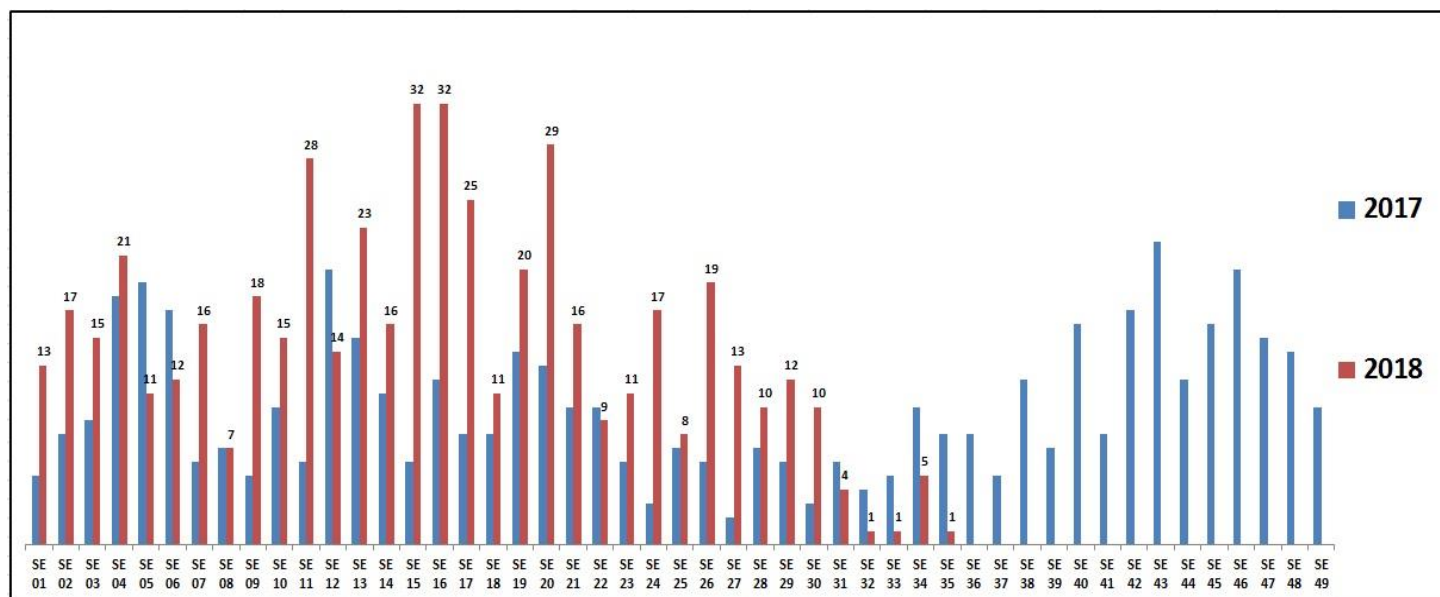
Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2018*.



Fonte: SINAN ONLINE

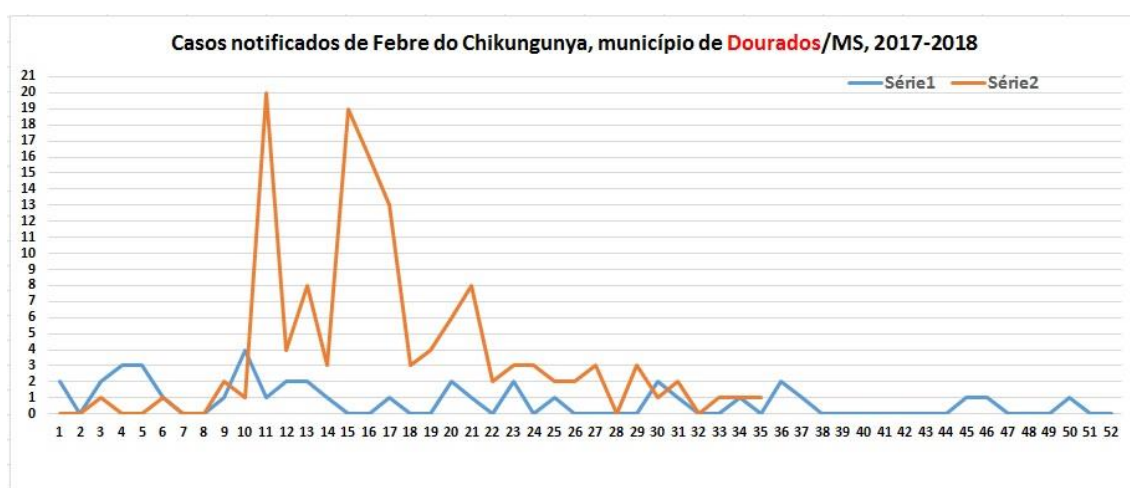
*Dados até 05/09/2018

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2017 – 2018.



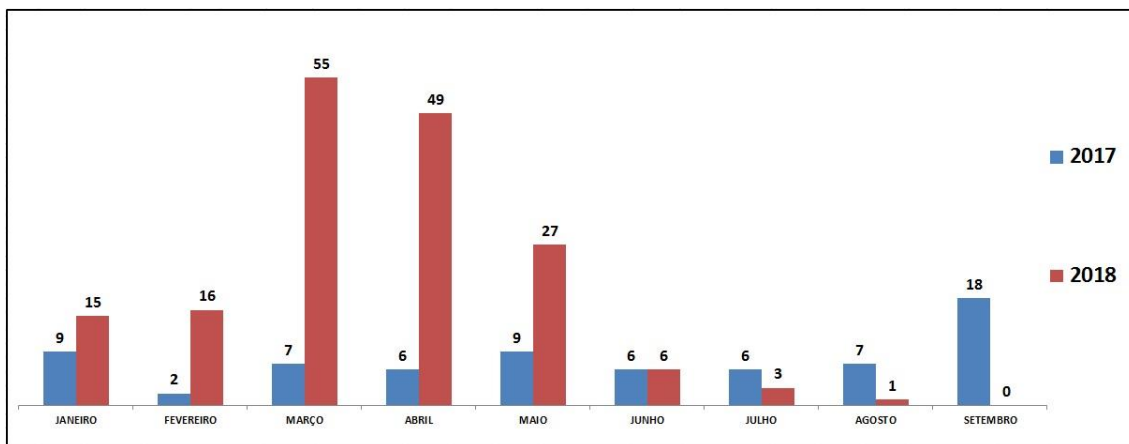
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 05/09/2018

SEGUE ABAIXO SURTO NO MUNICÍPIO DOURADOS (BAIRRO ESPECÍFICO) A PARTIR DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 COM CASOS CONFIRMADOS. FORAM ENCONTRADOS FOCOS NA LOCALIDADE E REALIZADAS AÇÕES CABÍVEIS; A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADOS EM CONJUNTO COM A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE CONTINUA MONITORANDO A SITUAÇÃO.



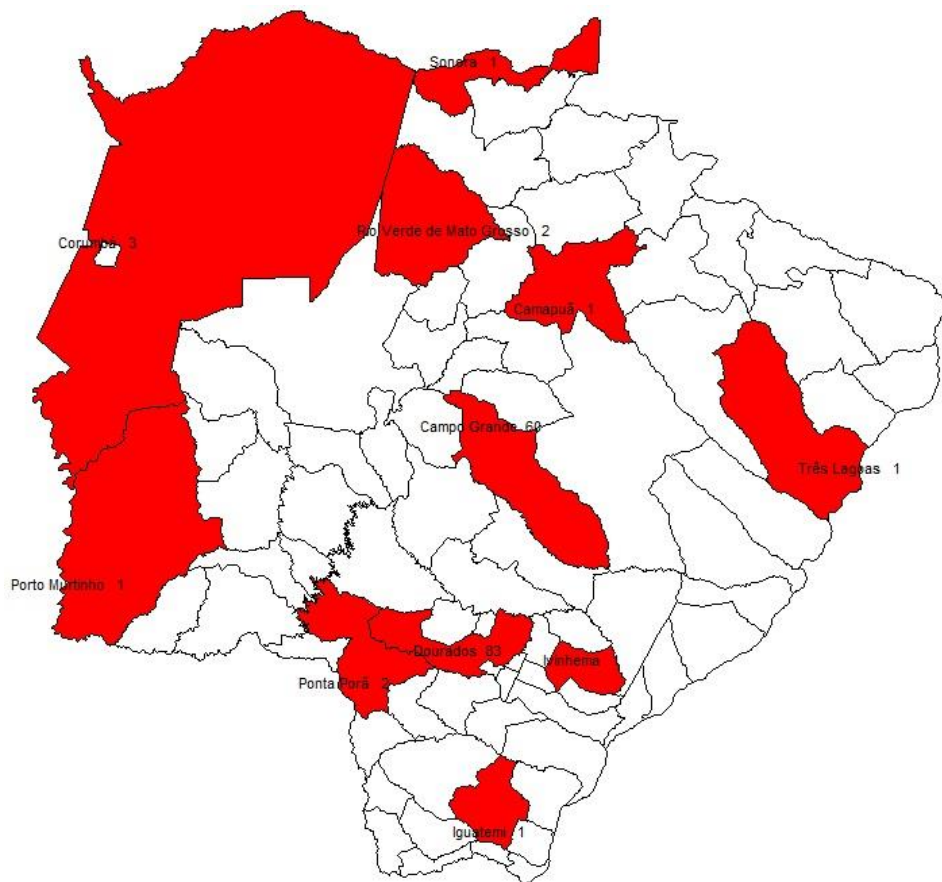
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 05/09/2018

Casos confirmados (IMPORTADOS + AUTÓCTONES) de Febre do Chikungunya de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul 2017- 2018.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 05/09/2018

Mapa de casos AUTÓCTONES confirmados (TOTAL 156) em 2018 de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul, 2018*



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 05/09/2018

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.

- Coloque terra ou areia nos vasilhos de plantas, ou lugares que acumulem água.
- Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Referências:

Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana

(<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)